

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHO DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS ÀS ATIVIDADES LABORAIS NO PIAUÍ

*Bianca Ravenna da Silva Sousa<sup>1</sup>; Maria Clara da Cunha Mendes Costa<sup>1</sup>; Tammy Alves Rocha<sup>1</sup>; Vitória de Jesus da Silva Moraes Costa<sup>1</sup>; Ana Clara Meireles Pinho Sobral<sup>1</sup>; Gustavo de Sousa Gonçalves<sup>1</sup>; Jéssica Lima Barradas<sup>1</sup>; Carla Kelly Barroso Sabino<sup>2</sup>*

**INTRODUÇÃO:** Os transtornos mentais relacionados ao trabalho decorrem de fatores psicossociais e ambientais presentes no ambiente laboral, como estresse, ansiedade e depressão, que afetam a saúde mental e a produtividade dos trabalhadores. A fisiopatologia é complexa, pois envolve a interação entre predisposições individuais e fatores genéticos, além de aspectos organizacionais e ambientais, como a carga de trabalho e as condições físicas do local de atuação. Nesse contexto, o estresse crônico, pode causar disfunções neurobiológicas, alterando o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA) e elevando os níveis de cortisol, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de transtornos mentais. **OBJETIVO:** Apresentar o perfil epidemiológico e desfecho dos transtornos mentais relacionados às atividades laborais no Piauí. **METODOLOGIA:** O presente estudo tem caráter descritivo, realizado no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2023, relativo aos transtornos mentais relacionados ao trabalho, com base em informações adquiridas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, diagnóstico específico, evolução do caso, uso de psicofármacos e emissão da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT). **RESULTADOS:** Ao todo foram notificados 20318 casos dentro do período analisado, e, notou-se que 2023 foi o ano com maiores notificações, totalizando 3567 (17,55%), enquanto 2012 foi o ano com menos casos, totalizando 674 (3,31%). Quanto ao sexo, evidenciou-se que o sexo feminino é o mais afetado com 13313 (65,52%) casos, provavelmente devido à jornada dupla da mulher e as alterações hormonais que acabam sobrecarregando o sexo feminino. Quanto ao diagnóstico específico, os transtornos neurológicos relacionados com o estresse e somáticos são aqueles maiores números: 10127 (49,84%), devido à sobrecarga diária de trabalho que a maioria da população tem, enquanto a alcoolemia e intoxicação por álcool são aquelas com menos notificações, sendo 1 (0,004%) cada. Quanto à evolução do caso, a maior parte evoluiu para incapacidade temporária sendo 11523 (56,71%) casos e 8 (0,03%) evoluíram para óbitos por outras causas não relacionadas às atividades laborais, evidenciando a necessidade de afastamento da causa do transtorno mental para melhora. Além disso, evidencia-se um equilíbrio quanto ao uso de psicofármacos, já que em 6811 (50,28%) de casos houve o uso e 6734 (49,71%) casos não houve o uso, demonstrando um certo descuido quanto aos transtornos mentais, doenças ainda pouco discutidas como relevantes na sociedade. Por fim, quanto à emissão da CAT, 7934 (53,69%) não tiveram a CAT emitida, enquanto 6843 (46,30%) tiveram, ressaltando ainda mais o dado anterior. **CONCLUSÃO:** Portanto, notou-se que o ano de 2023 foi o ano com maior número de notificações e pessoas do sexo feminino foram mais acometidas. Ao analisar o diagnóstico específico observou-se que o maior número de casos foram os transtornos neurológicos relacionados com o estresse e somáticos, enquanto o menor índice foi a alcoolemia e intoxicação por álcool. Quanto à evolução dos casos, a maioria evoluiu para incapacidade temporária. Além disso, a respeito do uso de psicofármacos, a maioria das notificações afirmam que houve o uso. Por fim, quanto à emissão da CAT, a maioria dos casos não tiveram ela emitida.

**Palavras-chave:** Medicina do trabalho; Transtornos Mentais; Psiquiatria.

<sup>1</sup> Discente do curso de medicina na UniFacid, Teresina-PI. luesandro2014@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de medicina na UniFacid, Teresina-PI

## REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS**. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> (Acessado em 10 de outubro de 2024)

FERNANDES, M. A., SILVA; D. R. A., SOUSA, A.R. 1; SILVA, J. S. Adoecimento mental e as relações com o trabalho: estudo com trabalhadores portadores de transtorno mental. **Rev Bras Med Trab**, 16(3):277-86, 2018.

LEÃO, L. H. C, GOMEZ, M. C. A questão da saúde mental na vigilância em saúde do trabalhador. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva**, 19 (12):4649-4658, 2014.

PEREIRA, A. C. L. et al. Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, 2020.